

Violêro

Xangai

( Dm C Bb C Dm )

Vô cantá no canturi primeiro / as coisa lá da minha mudernage

( Gm Dm Bb C Dm )

Qui mi fizero errante e violêro / eu falo sério e num é vadiage

( Gm Dm C F )

I pra você qui agora está me ôvino / juro até pelo Santo Minino

( Bb C F G Dm )

Vige Maria qui ôve o qui eu digo / si fô mintira me manda um castigo

( C G Dm Bb C Gm )

? Apois pro cantadô i violêro / só hai três coisa nesse mundo vão

( Dm C Bb C F C Dm )

? Amô, furria, viola, nunca dinhêro

( C Gm A Dm )

? viola, furria, amô, dinhêro não 2X

( Dm C Bb C Dm )

Cantadô di trovas i martelo / di gabinete, ligeira i moirão

( Gm Dm Bb C Dm )

Ai cantadô já curri o mundo intêro / já inté cantei nas portas de um castelo

( Gm Dm C F )

Dum rei qui si chamava di João / pode acreditá meu companhêro

( Bb C F G Dm )

Dispois di tê cantado u dia intêro / o rei mi disse fica, eu disse não

( Dm C Bb C Dm )

Si eu tivesse di vivê obrigado / um dia inhantes desse dia eu morro

( Gm Dm Bb C Dm )

Deus feiz os hóme e os bicho tudo fôrro / já vi iscrito no Livro Sagrado

( Gm Dm C F )

Que a vida nessa terra é u a passage / i cada um leva um fardo pesado

( Bb C F G Dm )

É um insinamento que derna a mudernage / eu trago bem dent do coração guardado

( Dm C Bb C Dm )

Tive muita dô di num tê nada / pensano qui êsse mundo é tud tê

( Gm Dm Bb C Dm )

Mais só dispois di pená pelas istrada / beleza na pobreza é qui vim vê

( Gm Dm C F )

Vim vê na procissão lôvado-seja / i o malassombro das casa abandonada

( Bb C F G Dm )

Côro di cego nas porta das igreja / i o êrmo da solidão das istrada

( Dm C Bb C Dm )

Pispiano tudo du cumêço / eu vô mostrá como faiz o pachola

( **Gm Dm Bb C Dm** )

Qui inforca u pesçoço da viola / rivira toda moda pelo avêso

( **Gm Dm C F** )

I sem arrepará si é noite ou dia / vai longe cantá o bem da furria

( **Bb C F G Dm** )

Sem um tostão na cuia o cantadô / canta inté morrê o bem do amô